

TE 347

Hello, Boy - Peça teatral

A GAZETA — VITÓRIA (ES), SEXTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1981

BR. TBES. C. 832

teatro

Tinoco dos Anjos



Dimas Vieira e Humberto Sbrana: interpretações maravilhosas

“Hello, Boy”, um espetáculo que ninguém deve perder

HELLO, BOY (até domingo, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes) — Peça de Roberto Gill Camargo. Montagem do Grupo Artes, de Sorocaba (São Paulo). Direção do autor. Com Hamilton Sbrana e Dimas Vieira. **Prêmios:** melhor ator (Hamilton Sbrana), melhor direção e melhor iluminação no IX Festival Nacional de Teatro Amador de Ponta Grossa, Paraná.

A estréia deste espetáculo, quarta-feira, no Carlos Gomes, foi um dos momentos mais empolgantes já assistidos naquele teatro. Um bom público se entusiasmou com a peça e aplaudiu diversas vezes durante seu desenvolvimento, ficando todos de pé, ao final, num gesto que pode ser interpretado como de agradecimento pela oportunidade de se ver um belo acontecimento artístico.

O que impressiona em **Hello, Boy**, inicialmente, é a nova linguagem utilizada pelo Grupo Artes. Não há

cenários. Os dois únicos atores usam a mímica para “representar” os objetos de uma maneira tão perfeita que o espectador parece realmente estar vendo cenários. Eles utilizam apenas figurinos variados para apresentar a professora de inglês veterana e o adolescente motoqueiro. Enquanto a história da peça narra um drama romântico banal, embora com uso correto da técnica dramática, unindo com habilidade momentos dramáticos e humorísticos, o grande trunfo do espetáculo é a proposta inovadora do diretor (e autor) Roberto Gill Camargo, provavelmente um dos maiores talentos do atual jovem teatro brasileiro. A interpretação dos dois atores (Humberto Sbrana, como a professora, está magnífico) e o estilo interpretativo criado pelo grupo proporcionam um espetáculo de alto nível artístico, com trechos comoventes tal a qualidade e sensibilidade demonstradas. **Hello, Boy** é um grande acontecimento teatral e me sinto feliz por tê-lo assistido.